



BATALHA ESPIRITUAL



Eu preciso crer nisso?

JESUS LIBERTA OS CATIVOS



"E chegaram ao outro lado do mar, à província dos gadarenos. E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo; "

(Marcos 5:1-2)

A autoridade do Reino de Deus

*"Se, porém, eu expulso demônios
pelo Espírito de Deus, certamente
é chegado o reino de Deus sobre
vós."*

(Mt 12.28)

Video

O objetivo é ... prender o homem

“Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as **cordas** do seu pecado será detido. Ele morrerá, porque desavisadamente andou, e pelo excesso da sua loucura se perderá.”



Provérbio 5:21-23

CARACTERÍSTICAS

a) Quando começou a guerra?

(Gn 3.15)

Igreja de Jesus Cristo x Satanás.

b) Existe alguma resistência ao poder do anticristo? **(2 Ts 2.7)**

c) De que lado estamos? **(I Jo 5.19; Tg 4.4)**

Não existe neutralidade neste combate!

Amarras do velho homem



“O pecador está preso (cheio de amarras). O pecador é um escravo”

(joão 8:34)

Algumas idéias religiosas...



Não se preocupe pois somente o envolvimento mais real e profundo no ocultismo pode amarrar uma pessoa nas trevas. Mentira...!

“Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de vaidade, e o pecado com tirantes de carro”!
(Isaías 5:18)

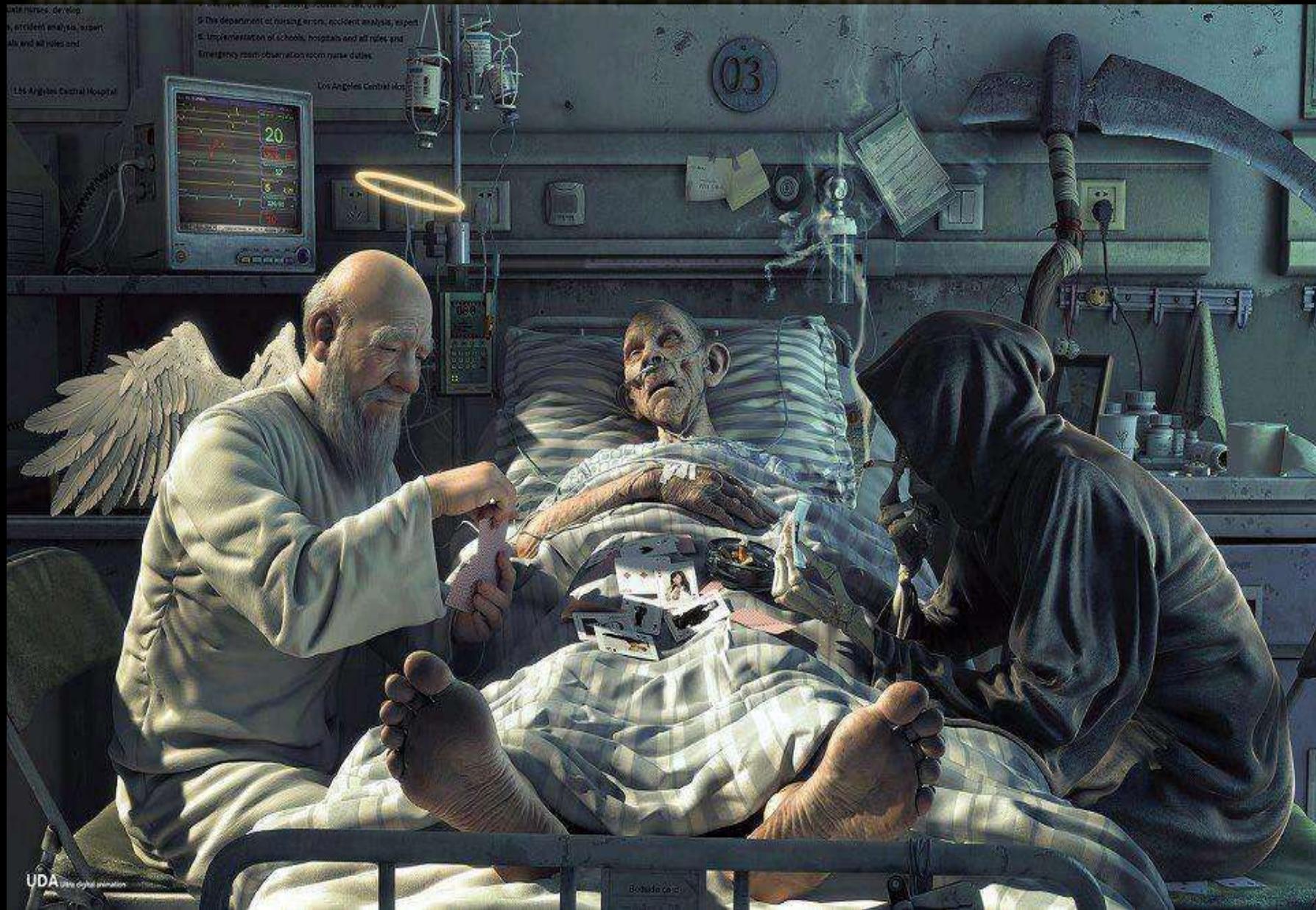
O Evangelho é Poder de Deus...



Conheceréis a verdade e a verdade vos libertará! (Jo 8:32)

“A obra de libertação é uma demonstração do Amor de Deus para proclamar a chegada do Reino de Deus na vida dos cativos”!
(João 1:5)

MUITOS PENSAM QUE É UM SIMPLES JOGO...



OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

d) Porque quando estamos no “mundo”
não sentimos essa guerra?

(At 26.17-18)

(Ap 12.17)

e) O inimigo já recebeu uma sentença de
derrota!

(Ap 20.10)

II. COMO ESTÁ ORGANIZADO O EXÉRCITO DO INIMIGO? (Ef 6.12)

a) **Principados:** Αρχηε – arche – príncipes: comandantes do exército das trevas. Operam somente nas regiões celestiais e estão divididos por regiões geográficas – (Dn 10. 13 e 20).



II. VEJAMOS COMO ESTÁ ORGANIZADO O EXÉRCITO DO INIMIGO? (EF 6.12)

a) **Potestades:** Εξουσια – **exousia** – autoridade delegada, jurisdição: anjos caídos que têm como objetivo produzir confusão nas lideranças locais. Refere-se a todas as autoridades e poderes malignos que se opõem à Igreja de Jesus (I Co 15.24, Cl 2.15, Ef 2.2, Ef 3.10).



II. COMO ESTÁ ORGANIZADO O EXÉRCITO INIMIGO? (EF 6.12)

c) **Dominadores**: Κοσμοκράτορ - kosmokrator - os senhores do mundo: **espíritos malignos que exercem domínio sobre o mundo das trevas. Cegam e escravizam os homens, em especial líderes mundiais e líderes expressivos, destruindo-os completamente.**



II. COMO ESTÁ ORGANIZADO O EXÉRCITO INIMIGO? (EF 6.12)

d) **Forças espirituais do mal:** Πνευματικοοσ – pneumatikoos – espíritos de iniquidade, depravação: Influenciam diretamente as atitudes pessoais. Mais baixo escalão e são as forças demoníacas mais numerosas. (**Dt 3.22**)



III. AS REGIÕES CELESTES

Só tu és Senhor; tu fizeste o céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto neles há, e tu os guardas com vida a todos; e o exército dos céus te adora.
(Neemias 9:6)

III. AS REGIÕES CELESTES

1º Céu: é o céu visível, material, onde está a terra e todo o firmamento. É o que podemos enxergar. (Gn 1:6-8, Sl 8.3);



III. AS REGIÕES CELESTES

2º Céu: é o céu espiritual, em outro “nível”, invisível aos olhos humanos. É o lugar onde os espíritos agem e moram. Tem o simbolismo de ficar entre o 1º e 3º céus (I Cr 16.31; Hb 12.22; Ap 12.7);



III. AS REGIÕES CELESTES

3º Céu: Habitação de Deus, onde está o Seu trono. Local de acesso restrito (**II Co 12.2; Dt 26.15**).



VI. PRINCIPADO SOBRE O BRASIL

(Diana, Asmodeus – “Mãe de deus”)

Quem foi Diana? **Deusa chamada “Rainha dos Céus”. Seu templo era sediado na cidade de Éfeso** (At 19.35).

“...todos unanimemente - levantaram a voz, - clamando por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios”

(AT 19.34)



VI. PRINCIPADO SOBRE O BRASIL

“Rainha dos Céus” é uma denominação antiga que surgiu com **Semíramis**, esposa e **mãe de Ninrod** (neto de Cão). **Ninrod e Semíramis foram os fundadores da Babilônia.**

Já sabemos sobre o vovô “Cão”, sobre quem Deus pronunciou uma maldição. O filho mais velho de Cão era “Cuxe”. Cuxe teve um filho chamado Ninrode. Este casou-se com Semíramis e formaram juntos uma poderosa cidade conhecida como **Babilônia**. Nesta cidade edificaram uma grande torre (a Torre de Babel). **Era para ser um lugar de adoração universal.**

VI. PRINCIPADO SOBRE O BRASIL

- O problema com a idéia de todos os homens juntarem seu governo, religião, língua etc. é que Deus não tolerará isso. Idéias de um mundo agrupado são de Satanás e não de Deus. Deus quer que os homens dependam Dele, e não de um a outro. **Ele quer que O adoremos em espírito e em verdade**, e não a estátuas, cruzes ou prédios. Por isso, Deus veio e confundiu a língua e, assim, não podiam entender uns aos outros. Sua obra parou e espalharam-se por toda a terra para povoá-la, como Deus lhes havia dito inicialmente.
- Hoje em dia os homens ainda estão tentando chegar a **um governo mundial** e estabelecer uma religião mundial. Opor-se a esses esforços é perigoso, porém os cristãos devem resistir isso, sabendo que é de Satanás

VI. PRINCIPADO SOBRE O BRASIL

Vejamos outros nomes de Semíramis e Ninrod (Tamus):

Ashtarot e Baal na Fenícia.

Ishtar ou Inanna na Assíria.

Isis e Osiris no Egito.

Afrodite e Eros na Grécia.

Venus e Cupido em Roma.

Astaroth ?

O nome *Astaroth* é derivado da deusa Fenícia Astarte,¹ um equivalente da Babilônia Ishtar, e na Suméria Inana. É um demônio de primeira hierarquia que seduz por meio da beleza, da vaidade, filosofias rationalistas de ver o mundo



Baal ?

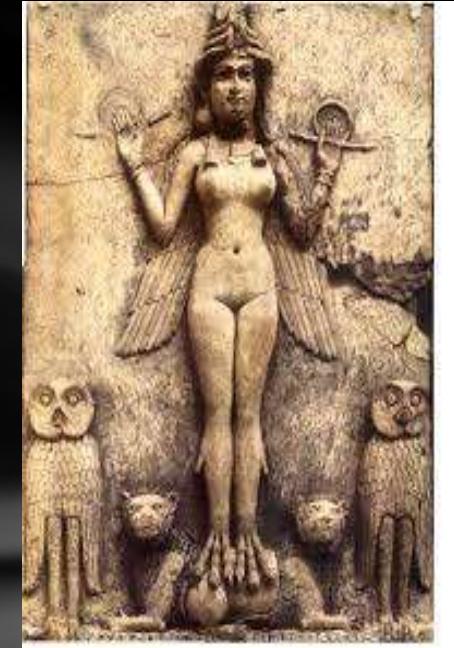
Há muitas variações, tais como o deus de sol, o deus da fertilidade, e Beelzebuth, senhor das moscas ou BALL HAMON.



Ishtar ou Inanna?

Ishtar ou Inanna é a deusa dos acádios ou Nammu, dos antecessores sumérios, cognata da deusa Asterote dos filisteus, de Isis dos egípcios, Inanna dos sumérios e da Astarte dos fenícios. Mais tarde esta deusa foi assumida também na Mitologia Nórdica como Easter - a deusa da fertilidade e da primavera.

É irmã gêmea de Shamash e filha do importante deus Lua - Sin, ela também é representada pelo planeta Vênus.



COINCIDÊNCIAS?



COINCIDÊNCIAS?



Coincidências!



Considerações:

- 1) **Babilônia:** (Ap 17.5) - Todas as religiões falsas do mundo tiveram sua origem em Babilônia!
- 2) Leitura de (At 19.35);
- 3) **Decisão do Concílio de Éfeso** (431 d.C.): "*Quem não confessar que o Emanuel é Deus e que a Santa Virgem é Mãe de Deus por essa razão seja anátema!*" (Cânon I)

4) Construção da Basílica de Santa Maria Maior: Construída sobre o **templo pagão de Cibele**. Dedicada à Maria – a “Mãe de Deus” pelo Papa Sisto III em 432 d.C.



Quem foi a deusa Cibele?

Era uma deusa originária da Frígia. Designada como "Mãe dos Deuses" ou deusa mãe, simbolizava a fertilidade da natureza. Cibele tornou-se uma divindade do ciclo de vida-morte-renascimento ligada à ressurreição do filho e amante Átis.



VII. **ARMAS BÁSICAS NA LUTA CONTRA AS TREVAS**

LEITURA: II Co 10.4-5

1. **Fé**: A fé é um elemento sobrenatural que deve ser sempre expressa, servindo de base para todas as ações, quer sejam de defesa, quer sejam de ataque – Ef 2.8; Ef 6.16 e I Jo 5.4.

2. O Sangue de Jesus Cristo: Poderosa arma de proteção, não sendo utilizada para a expulsão dos espíritos malignos. Protege os crentes de mandingas, macumbas, maus agouros, etc e por isso deve ser sempre invocado. Porém, não basta apenas falar, devemos estar mortos para o mundo. Ex 12. 13 e 23; Hb 2.14; Ap 12.10-11.

3. O nome do Senhor Jesus Cristo: É através desse nome que poder e autoridades são ministrados aos servos de Deus. Todos os serem viventes se submeterão a esse nome (os espirituais já se submetem) – Fp 2.9-10; Mc 16.17; Lc 10.19; Cl 3.17; At 16.18 (Ver ordenação).

4. **A unção com óleo**: O óleo como arma pode ser usado na libertação quando o diabo opri me a pessoa em partes do seu corpo. Por ser uma arma de defesa, é muito usada nas igrejas. O óleo pode simbolizar a Unção do Espírito ou o próprio Espírito Santo. No Reino do Espírito algo muito misterioso ocorre quando ungimos uma pessoa. A unção com óleo consagra e dedica a pessoa a Jesus, quebrando todo jugo maligno – Is 10.27; Mc 6.13.

VIII. PRINCÍPIOS IMPORTANTES PARA COMBATER AS TREVAS

1. **Contra as forças espirituais do mal:** Πνευματικοοσ – pneumatikoos – espíritos de iniquidade, depravação:

a. **Não temê-los** – uma das estratégias mais utilizadas pelo inimigo é o medo. Devemos entender que maior é o que está em nós. Precisamos permitir que o Espírito de Deus domine todo o nosso ser. Ele triunfará em nós e por nós – I Jo 4.18; I Jo 5.18; Rm 8.15.

b. **Resistir firmes na fé:** não devemos confiar nos nossos recursos e sim permanecer na fé. É ela que apaga os dardos inflamados no inimigo e que põe em fuga o exército das trevas. Pela fé, age em nós o poder da Cruz – Hb 11.33-34; Tg 4.7.

2. **Dominadores**: Κοσμοκράτορ – kosmokrator – os senhores do mundo:

a. **Oração no Espírito Santo**: a resposta da nossa oração está ligada à vontade do Senhor. Perceber isso é fundamental para “aumentar” o poder do Espírito em nós. Devemos buscar os dons espirituais, principalmente os dons de discernimento de espíritos e línguas – I Jo 5.14-15; I Co 2. 10-11; Tg 4.3; I Co 14.14-15; Ef 6.18; Jd 20.

b. **Perseverança na oração**: A perseverança é uma ação constante, da nossa fé, na vontade do Senhor que nos foi revelada – Rm 12.12; At 16.25.

3. **Contra as potestades:**

Nesse confronto os anjos malignos almejam dividir a Igreja do Senhor; trabalham para produzir divisão e assim enfraquecer a unidade da igreja.

- a. **Rejeitar toda semente de facção:** Jo 17. 20-22 – Muitos dos que frequentam a igreja, e até são membros, são usados como instrumentos malignos; satanás só pode avançar nessa área com a colaboração dessas pessoas.
- **Frutos da facção:** Julgamento precoce dos irmãos, uso indevido da língua, falta de amor e perdão dos mais experientes na Palavra, espírito altivo e coração invejoso.
- b. **Lutar pela unidade no Espírito:** Entender o valor dessa unidade e da comunhão, sempre ministrando juntos ao Senhor. Ef 4.1-3; Mt 18.17-19; At 13.1-3.

4. CONTRA OS PRINCIPADOS:

a. Estar submisso à autoridade do Senhor Jesus: devemos ser sempre submissos à Sua autoridade e somente isso nos levará a triunfar contra o inimigo. Cuidar para que a ideia de mérito próprio não prospere, caso contrário podemos ser feridos pelo inimigo – Jd 9; II Cr 20.12-19

b. Ser um ministério instituído pelo Senhor Jesus: satanás sabe o valor que Deus dá às autoridades constituídas por Ele – Mt 16.18-19; Rm 13.1-4.

c. Estar em unidade com o corpo de Cristo: um ministério que tem penetrado nas regiões celestes e confrontado os príncipes das trevas precisa estar vivendo em unidade com a Igreja, pois assim terá cobertura espiritual para isso.

IX. CONVOCAÇÃO PARA O EXÉRCITO DE DEUS:

1. O **Senhor nos chama**: **JI 2.5-7** – O Espírito nos chama para que nos alistemos e assumamos nossa parte nesse exército que luta pela humanidade.

“Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.

Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira”

Joel 2:5-7

IX. CONVOCAÇÃO PARA O EXÉRCITO DE DEUS:

1. Escolha e separação do Espírito: II Tm 2.3 – “Bom soldado” – preparado para ir na linha de frente:

- **Coragem e ousadia:** Jz 7.3
- **Oração:** Cl 4.12; Ef 6.19
- **Santidade:** Js 7.10-13
- **Quebrantamento:** II Cr 20.12 e 15

X. CONCLUSÃO:

Principais objetivos da Batalha Espiritual:

1. **Libertar vidas**, conduzindo-as ao Senhor Jesus;
2. **Santificação**: a santidade na guerra espiritual permite que autoridade que nos foi concedida no nome de Jesus seja exercida plenamente - (purificação, fechamento de “brechas”, perfeição cristã);
3. **Conhecimento bíblico**: obreiro aprovado – II Tm 2.15; Os 4.6.
4. **Capacitação do Exército de Deus**: busca dos dons espirituais I Co 12. 1-11 e 31.

Algumas considerações:

1. **Tema empolgante**: cuidado com exageros;
2. **Necessidade do equilíbrio e bom senso**;
3. **Respeitar as autoridades instituídas**;
4. **Necessidade de capacitação e preparo**;
5. **Respeitar as individualidades e a ação da multiforme graça de Deus**;

- **Consideração à Igreja de Cristo:** o objetivo desse “curso básico” sobre batalha espiritual é:
- **Aprimorar** o processo de avivamento de nossas comunidades.
- **Promover** o despertamento para essa Guerra tão importante para a libertação de nossas vidas.
- **Obter o real entendimento** no exercício da atividade como Igreja do Senhor – Este é um ministério instituído por Deus!
- **Testemunhos e dinâmica.**

“Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,” **Filipenses 2:10**

“Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo **Seu Nome** vos são perdoados os pecados.

Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque **vencestes o maligno**. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai.

Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já **vencestes o maligno.**”

1 João 2:12-14

JESUS CRISTO É O SENHOR!



BATALHA ESPIRITUAL

2



Como agem os espíritos?

IV. COMO AGEM OS ESPÍRITOS MALIGNOS?

- a) Procuram famílias desestruturadas;
- b) Começam os ataques pelas “brechas” (legalidade);
- c) Tiram a sensibilidade;
- d) Despertam o coração para a prática do pecado.

Algumas consequências

- 1) Dependência de drogas e álcool;
- 2) Homossexualismo;
- 3) Frieza espiritual (cegueira, mudez e surdez do espírito).

Uma pessoa que tem um relacionamento constante com Deus, em oração e leitura da palavra, está com o espírito e mente protegidos dos espíritos dominadores.

Algumas Manifestações dos ataques das trevas:

1) Resistência ao avanço da igreja:

- a) **Na oração** – quando oramos podemos sentir forte resistência e desânimo. Muitas pessoas não conseguem orar – satanás sabe que a oração fortalece o crente e sua igreja e enfraquece as correntes demoníacas e assim trará desânimo às orações da igreja;
- b) **No jejum** – com fortes reações físicas e anomalias para desistirmos;
- c) **No relacionamento conjugal** – para que não haja concordância no lar e a comunhão dos cônjuges com Deus seja afetada (desentendimentos muitas vezes sem razão).

2) **Opressões:** Ataques externos que visam influenciar sentimentos, ações e reações (psíquicas, físicas e emocionais como medo, ira e depressão).

3) **Possessões:** Último estágio de domínio, quando passa a ser de “dentro para fora” da pessoa.

V. O QUE CONCEDE DIREITO À AÇÃO DOS MAUS ESPÍRITOS?

1. **Idolatria:** Ex 20:1-5; Dt 7.25-26; I Co 10.19-20.
2. **Feitiçaria:** centros espíritas, terreiros e simpatias: Lv 20-6 e 27, Lv 19.26 e 31; Dt 18.10-14; Ex 22.18; Jr 27.9-10; Lc 16.19-31; Ap 22.15.
3. **Sodomia:** Adultério, perversão e outros pecados sexuais: Lv 18.22; Lv 20.10 e 13; Rm 1.24-28; I Co 6.9
4. **Submissão total aos vícios:** Alcoolismo, hipnose e uso de várias drogas: Is 28.7; Os 4.11 e 12.

5. **Raízes de Amargura:** Lutas, ódios, iras, disputas, mágoas e espírito não perdoador: I Co 11.27-30
6. **Objetos consagrados no ocultismo:** Materiais usados ou com ligação à magia negra, feitiçaria, adoração satânica e idolatria: Dt 7.5,25 e 26; Dt 27.15.
7. Cinema, revistas, músicas, material pornográfico.
8. **Relacionamentos:** Por meio de algumas afeições desordenadas, emoções descontroladas.
9. **Espíritos “familiares”:** maldições hereditárias são usadas como base para a operação do mal em meio a essas famílias.

“Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,” **Filipenses 2:10**

“Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo **Seu Nome** vos são perdoados os pecados.

Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque **vencestes o maligno**. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai.

Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já **vencestes o maligno.**”

1 João 2:12-14

JESUS CRISTO É O SENHOR!



BATALHA ESPIRITUAL

4



Como posso me defender?

VII. ARMAS BÁSICAS NA LUTA CONTRA AS TREVAS

LEITURA: II Co 10.4-5

1. Fé: A fé é um elemento sobrenatural que deve ser sempre expressa, servindo de base para todas as ações, quer sejam de defesa, quer sejam de ataque – Ef 2.8; Ef 6.16 e I Jo 5.4.

2. O Sangue de Jesus Cristo: Poderosa arma de proteção, não sendo utilizada para a expulsão dos espíritos malignos. Protege os crentes de mandingas, macumbas, maus agouros, etc e por isso deve ser sempre invocado. Porém, não basta apenas falar, devemos estar mortos para o mundo. **Ex 12. 13 e 23; Hb 2.14; Ap 12.10-11.**

3. O nome do Senhor Jesus Cristo: É através desse nome que poder e autoridades são ministrados aos servos de Deus. Todos os serem viventes se submeterão a esse nome (os espirituais já se submetem) – **Fp 2.9-10; Mc 16.17; Lc 10.19; Cl 3.17; At 16.18** (Ver ordenação).

4. **A unção com óleo**: O óleo como arma pode ser usado na libertação quando o diabo opri me a pessoa em partes do seu corpo. Por ser uma arma de defesa, é muito usada nas igrejas. O óleo pode simbolizar a Unção do Espírito ou o próprio Espírito Santo. No Reino do Espírito algo muito misterioso ocorre quando ungimos uma pessoa. A unção com óleo consagra e dedica a pessoa a Jesus, quebrando todo jugo maligno – **Is 10.27; Mc 6.13.**

VIII. PRINCÍPIOS IMPORTANTES PARA COMBATER AS TREVAS

1. **Contra as forças espirituais do mal:**

Πνευματικοοσ – pneumatikoos – espíritos de iniquidade, depravação:

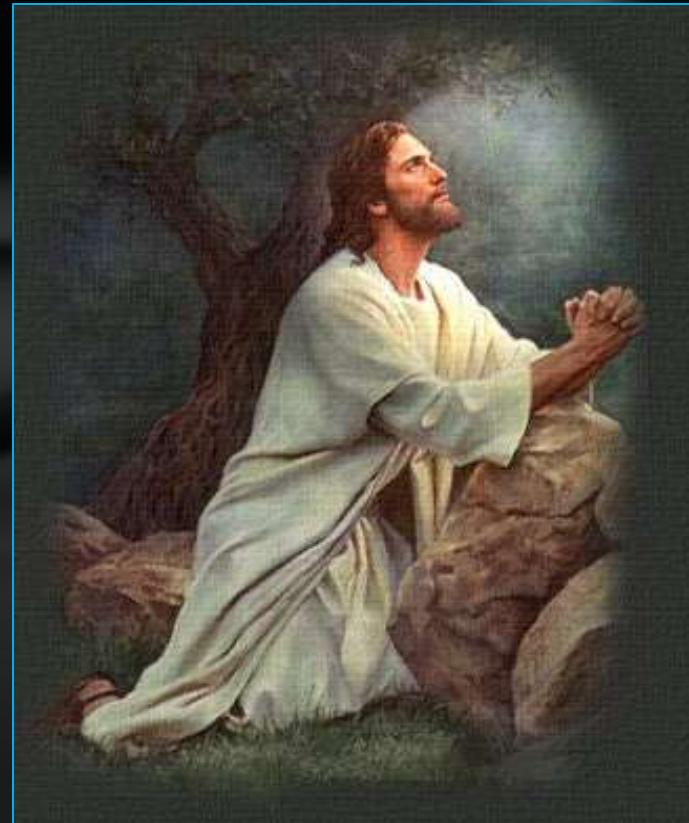
a. **Não temê-los** – uma das estratégias mais utilizadas pelo inimigo é o medo. Devemos entender que maior é o que está em nós. Precisamos permitir que o Espírito de Deus domine todo o nosso ser. Ele triunfará em nós e por nós – I Jo 4.18; I Jo 5.18; Rm 8.15.

VIII. PRINCÍPIOS IMPORTANTES PARA COMBATER AS TREVAS

1. **Contra as forças espirituais do mal:** Πνευματικοοσ – pneumatikoos – espíritos de iniquidade, depravação:
 - b. **Resistir firmes na fé:** não devemos confiar nos nossos recursos e sim permanecer na fé. É ela que apaga os dardos inflamados no inimigo e que põe em fuga o exército das trevas. Pela fé, age em nós o poder da Cruz – **Hb 11.33-34; Tg 4.7.**

2. CONTRA OS DOMINADORES: Космократор – KOSMOKRATOR – OS SENHORES DO MUNDO:

a. **Oração no Espírito Santo:** a resposta da nossa oração está ligada à vontade do Senhor. Perceber isso é fundamental para “aumentar” o poder do Espírito em nós. Devemos buscar os dons espirituais, principalmente os dons de discernimento de espíritos e línguas – I Jo 5.14-15; I Co 2.10-11; Tg 4.3; I Co 14.14-15; Ef 6.18; Jd 20.



2. CONTRA OS DOMINADORES: Космократор – KOSMOKRATOR – OS SENHORES DO MUNDO:

b. **Perseverança na oração:** A perseverança é uma ação constante, da nossa fé, na vontade do Senhor que nos foi revelada – Rm 12.12; At 16.25.



3. **Contra as potestades:**

Nesse confronto os anjos malignos almejam dividir a Igreja do Senhor; trabalham para produzir divisão e assim enfraquecer a unidade da igreja.

- a. **Rejeitar toda semente de facção:** **Jo 17. 20-22** – Muitos dos que frequentam a igreja, e até são membros, são usados como instrumentos malignos; satanás só pode avançar nessa área com a colaboração dessas pessoas.
- **Frutos da facção:** Julgamento precoce dos irmãos, uso indevido da língua, falta de amor e perdão dos mais experientes na Palavra, espírito altivo e coração invejoso.
- b. **Lutar pela unidade no Espírito:** Entender o valor dessa unidade e da comunhão, sempre ministrando juntos ao Senhor. **Ef 4.1-3; Mt 18.17-19; At 13.1-3.**

4. CONTRA OS PRINCIPADOS:

a. Estar submisso à autoridade do Senhor Jesus: devemos ser sempre submissos à Sua autoridade e somente isso nos levará a triunfar contra o inimigo. Cuidar para que a ideia de mérito próprio não prospere, caso contrário podemos ser feridos pelo inimigo – **Jd 9; II Cr 20.12-19**

b. Ser um ministério instituído pelo Senhor Jesus: satanás sabe o valor que Deus dá às autoridades constituídas por Ele – **Mt 16.18-19; Rm 13.1-4.**

c. Estar em unidade com o corpo de Cristo: um ministério que tem penetrado nas regiões celestes e confrontado os príncipes das trevas precisa estar vivendo em unidade com a Igreja, pois assim terá cobertura espiritual para isso.

IX. CONVOCAÇÃO PARA O EXÉRCITO DE DEUS:

1. O **Senhor nos chama**: **JI 2.5-7** – O Espírito nos chama para que nos alistemos e assumamos nossa parte nesse exército que luta pela humanidade.

“Como o estrondo de carros, irão saltando sobre os cumes dos montes, como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso, posto em ordem para o combate.

Diante dele temerão os povos; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará da sua fileira”

Joel 2:5-7

IX. CONVOCAÇÃO PARA O EXÉRCITO DE DEUS:

1. Escolha e separação do Espírito: II Tm 2.3 – “Bom soldado” – preparado para ir na linha de frente:

- **Coragem e ousadia:** Jz 7.3
- **Oração:** Cl 4.12; Ef 6.19
- **Santidade:** Js 7.10-13
- **Quebrantamento:** II Cr 20.12 e 15

X. CONCLUSÃO:

Principais objetivos da Batalha Espiritual:

1. **Libertar vidas**, conduzindo-as ao Senhor Jesus;
2. **Santificação**: a santidade na guerra espiritual permite que autoridade que nos foi concedida no nome de Jesus seja exercida plenamente - (purificação, fechamento de “brechas”, perfeição cristã);
3. **Conhecimento bíblico**: obreiro aprovado – II Tm 2.15; Os 4.6.
4. **Capacitação do Exército de Deus**: busca dos dons espirituais I Co 12. 1-11 e 31.

Algumas considerações:

1. **Tema empolgante**: cuidado com exageros;
2. **Necessidade do equilíbrio e bom senso**;
3. **Respeitar as autoridades instituídas**;
4. **Necessidade de capacitação e preparo**;
5. **Respeitar as individualidades e a ação da multiforme graça de Deus**;

- **Consideração à Igreja de Cristo:** o objetivo desse “curso básico” sobre batalha espiritual é:
- **Aprimorar** o processo de avivamento de nossas comunidades.
- **Promover** o despertamento para essa Guerra tão importante para a libertação de nossas vidas.
- **Obter o real entendimento** no exercício da atividade como Igreja do Senhor – Este é um ministério instituído por Deus!
- **Testemunhos e dinâmica.**

“Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,” **Filipenses 2:10**

“Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo **Seu Nome** vos são perdoados os pecados.

Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque **vencestes o maligno**. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai.

Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já **vencestes o maligno.**”

1 João 2:12-14

JESUS CRISTO É O SENHOR!